

Plástica ocular ganha destaque em Goiás

Procedimentos cirúrgicos menos invasivos melhoram aparência dos olhos e a função das pálpebras

Wanda Oliveira
DA EDITORIA DE CIDADES

Área antiga da Medicina, mas que a cada dia torna-se mais conhecida da população brasileira, ganha espaço e aumenta entre os procedimentos estéticos mais realizados no Brasil. Um dos avanços é a cirurgia plástica ocular reconstrutiva, indicada para tratamento de deformidades provocadas por traumas, inflamações nas pálpebras, supercílio, canal lacrimal e ossos orbitais, que envolvem o globo ocular.

No Estado, a plástica faz parte da formação de residentes da disciplina no Centro de Referência em Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (Cerof-UFG). Também são realizadas na unidade técnicas minimamente invasivas para rejuvenescimento oculofacial. A meta é melhorar a aparência e função das pálpebras, usando métodos menos detectáveis e que produzem resultados mais naturais.

Segundo o chefe do setor de Plástica Ocular da UFG e do Setor de Plástica Ocular do Centro Brasileiro de Cirurgia Ocular (CBCO), Roberto Murillo Limongi, a técnica pode ser feita de várias maneiras, como abordar os 'bolsões' das pálpebras inferiores através da via interna ou transconjuntival que evita cicatrizes visíveis na pele. O procedimento é novo e já é feito também no Cerof, que é pioneiro no Brasil. Outra novidade é a dilatação com balão das vias lacrimais, que evita cirurgias mais agressivas, como a dacriocistorrinostomia. Cerca de cem pessoas são atendidas diariamente no setor de Plástica Ocular do Cerof-UFG.

O presidente da Sociedade Goiana de Oftalmologia, Solimar Moisés de Sousa, explica

que a cirurgia em si já é utilizada pela medicina ocular há 20 anos. A diferença é que a melhoria dos materiais cirúrgicos avançou nos últimos anos. "Hoje eles estão mais leves contribuindo no processo cirúrgico".

Com amplo conhecimento da anatomia e fisiologia dos olhos, os oftalmologistas especializados em oculoplástica são os cirurgiões indicados e capacitados para realizar procedimentos delicados que melhoram não só a aparência dos anexos oculares, mas a função das pálpebras que protegem a integridade do olho. A cirurgia palpebral deve ser feita quando o indivíduo percebe o incômodo, como rugas, sulcos, bolsões ou pálpebras pesadas e caídas.

Limongi reforça o ditado popular que "os olhos são a janela da alma". Por isso, quando se olha para o rosto de uma pessoa, a primeira coisa que se depara são com os olhos. "É fácil perceber à primeira vista qualquer alteração na região." Aconselha que, antes de ser submetido a alguma cirurgia plástica ocular, estética ou não, o interessado deve escolher com cuidado o profissional que realizará o procedimento.

A procura pelos métodos oculares mescla o interesse dos pacientes. Existem indivíduos preocupados em melhorar a aparência com as técnicas cirúrgicas minimamente invasivas. Existem os incomodados com outros sintomas, como lacrimejamento, diminuição de campo visual ou sensação de peso nas pálpebras.

Os casos mais comuns que atingem a região ocular são pálpebras caídas, que acarretam sensação de peso ou dificuldade de visão, e bolsões palpebrais, abaulamento na região abaixo dos olhos, que dá um aspecto de cansaço ou "noite maldormida". As mulheres são maioria



Oftalmologista Roberto Murillo Limongi esclarece que a técnica pode ser realizada de várias formas, evitando cicatrizes na pele

nos consultórios, embora os homens estejam cada vez mais preocupados com a estética.

Solimar lembra que a cirurgia para reparar a ptose cerebral, mais conhecido pela queda das pálpebras, melhora a aparência e possibilita maior campo visual.

DIFERENÇA

A Medicina voltada para a estética ocular se aprimora. Tanta preocupação ocorre devido ser a região dos olhos a primeira a apresentar sinais de envelhecimento. Duas técnicas conquistam o mercado: a cirurgia reconstrutiva e a estética. Limongi diz que a primeira promove a melhora da função ou anatomia dos anexos oculares alterados pela idade ou por alguma deformidade provocada por trauma, inflamação ou tu-

mor. A segunda proporciona apenas a melhora da aparência, deixa a pessoa "mais bonita e satisfeita".

O especialista lembra que, antes de fazer uma cirurgia plástica, é necessário um exame detalhado da visão. "Realizar hemograma, coagulograma, risco cirúrgico, parar de fumar, controlar pressão arterial e diabetes. São cuidados necessários para aqueles que desejam se submeter a essas cirurgias", recomenda. O botox também destaca a beleza dos olhos, mas carece de cuidados. "A técnica usada para corrigir rugas, caso não seja aplicada por especialista da área, pode levar a efeitos indesejáveis, como queda da pálpebra ou olho seco", diz.

POR DENTRO

Acidente em Aparecida mata 27

Acidente envolvendo dois veículos deixou duas vítimas fatais ontem, por volta das 12 horas, no Parque Ibirapuera (Aparecida de Goiânia). Menahen Begini de Assis Cardoso, que completaria 27 anos hoje, morreu no local do acidente. Ele estava como passageiro na motocicleta jogada por Cleudimar de Jesus Silva, 27, que também morreu. A Polícia Militar (PM) informou que a jog não teria parado no cruzamento da rua, colidindo com a caminhonete C-10, conduzida por Domingos Nunes de Moraes, 34.

Não foi constatado, conforme relata a PM, embriaguez entre os motoristas. Cleudimar

27

anos é a idade que Menahen Begini completaria hoje

foi levado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), em estado gravíssimo. Mas, ao final da tarde de ontem, ele morreu. O motorista da C-10 não teve ferimentos no acidente.

Resgate de animais silvestres

Um tamanduá-mirim, um ouriço, um gambá e um urubu completam a lista dos animais capturados nas últimas 24 horas. Ontem, somente na Capital, foram capturados um tamanduá-mirim e um ouriço, nos setores Jardim Curitiba 2 e Park Lozandes, respectivamente. No mesmo dia, dois outros animais foram retirados de locais inusitados. Um gambá foi

resgatado dentro da Procuradoria-Geral do Estado, na região central de Goiânia, local onde já foram capturados outros dois animais da mesma espécie. Um urubu foi encontrado dentro do tubo de ventilação de um hotel localizado no Setor Rodoviário (região norte).

Os animais foram levados ontem para o Centro de Triagem de Animais Silvestres.



Tamanduá-mirim resgatado e conduzido ao Centro de Triagem de Animais Silvestres. Além dele, um ouriço teve mesmo destino

Sobrinho acusado de matar karajá

Índio da etnia karajá, Reinaldo Mauri dos Santos, 19, da comunidade de Auanã, foi morto por golpe de faca. O acusado do crime é um sobrinho dele, de 17 anos. Reinaldo recebeu uma facada na nuca, quando estava sentado em uma bicicleta. Ao cair, bateu com a cabeça no

meio-fio e teve traumatismo craniano. Trazido em ambulância ao Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), na sexta-feira, 29, não resistiu e morreu às 7 horas de ontem. O corpo foi conduzido ao Instituto Médico Legal (IML). A Polícia disse que o suspeito continuava foragido.

Morre gestor da UEG de Anápolis

O administrador da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em Anápolis (54 km da Capital), Antônio Teófilo Raimundo, 46, morreu na sexta-feira, 29, ao capotar o veículo Fiat Siena que conduzia na GO-080, entre Nerópolis e Petrolina. O passageiro

Orlei Cleves de Souza, 57, também não resistiu ao acidente. Raimundo dirigia o carro, quando perdeu o controle em uma curva. O veículo capotou e caiu em um despenhadeiro. Os dois morreram no local, conforme informou a polícia.



JOÃO NEDER

UM PROMOTOR NA CARRUAGEM - PARTE 24

Da ambulância para o açougue

Nos primeiros tempos da minha investidura como promotor de Justiça da 18ª Zona, com sede em Aparecida de Goiânia, recebi a incumbência de responder, também, pela promotoria de Hidrolândia, além dos Termos Judiciais de Cromínia, Mairipotaba e Aragoiânia, obrigando-me a vivenciar todos os problemas de uma região de muitas confusões, a começar que nos sábados acontecia a presença incômoda de presos do antigo Cupaço perambulando pelas ruas de Aparecida e sempre acontecendo brigas e arruaças nos bordéis da cidade, exigindo minha presença para tomar providências com a diretoria daquele presidio para mandar recolher os seus presos...

As ocorrências mais comuns, em Mairipotaba, eram as ações dos pescadores que pescavam com bombas no Rio dos Bois, matando peixes de todos os tamanhos, o que exigia ação da Justiça para coibir o que seria um crime ecológico de extrema gravidade.

Na região de Hidrolândia, com extensão para os lados de Bela Vista de Goiás e Piracanjuba, começaram a aparecer nas fazendas da região gado abatido em vários pontos da extensa região, sem que ninguém pudesse perceber as ações dos carneiros, pois abatiam as reses, recolhiam as carnes e as vísceras e deixavam o chifre, o couro e as patas do animal, sem deixar rastro no terreno, o que levou o delegado João Porfírio a supor que o



Os fazendeiros da região dirigiram-se a Hidrolândia com suas reclamações, revoltados..."

transporte da carne estaria sendo feito em lombo de burro, até uma estrada onde poderiam estar outra condução.

Os fazendeiros da região dirigiram-se a Hidrolândia com suas reclamações, revoltados com a matança de gado de suas propriedades; expliquei-lhes que Hidrolândia estava sem juiz de Direito, sendo atendida uma vez por semana pelo doutor Nivaldo, juiz de Bela Vista de Goiás, mas no que dependesse de mim, iria fazer o que fosse possível.

Organizei com o delegado João Porfírio e os servidores do Fórum de Hidrolândia, o porteiro Polico e o oficial de Justiça Edilberto, um grupo de trabalho que faria no clarear do dia uma inspeção nos veículos de carga que trafegavam no sentido de Goiânia, mandando parar e examinando a carga em locais estratégicos entre Hidrolândia e Aparecida de Goiânia, depois das estradas vicinais que davam acesso ao asfalto.

Minhas noites maldormidas foram passando com as maldrugadas na beira do asfalto, na esperança de descobrir



Levados para a delegacia de Hidrolândia, os presos contaram tudo que sabiam..."

quem estava matando o gado alheio e pensava que prendendo quem estivesse transportando a carne obtida criminosamente, chegaria a todos os implicados que inquietavam os fazendeiros da região.

Sempre que estávamos na vigilância na estrada, passava por nós uma ambulância que trazia o sinal de ambulância e acionava a sirene ao ver-nos na beira da rodovia, situação que nos impedia de fazê-la parar, mesmo porque jamais tivemos qualquer suspeita dos ocupantes daquele veículo.

No correr dos dias, causou-nos a suspeita a passagem daquela ambulância, sempre muito cedo, quase que diariamente, e com a sirene ligada na rodovia...

Resolvemos que a tal ambulância teria que parar para ser revista, como todos os veículos que pudessem transportar cargas, pois até os automóveis tinham seus porta-malas revistados e os veículos mais velhos eram os mais suspeitos...

Numa manhã, antes do sol nascer, lá veio a tal ambulância, mas o delegado João Porfí-

rio atravessou seu carro na pista e fez parar a ambulância, tendo os seus ocupantes reclamado que precisavam passar; nessa hora Edilberto abriu a porta traseira da ambulância e lá estava amontoada no assoalho do veículo mais de três centenas de quilos de carne bovina. A prisão do motorista e de seu ajudante foi questão de segundos, pois agora tínhamos a companhia do soldado Bonorino, que, de revólver em punho, deu voz de prisão aos dois ocupantes da ambulância que abasteciam açougues com carnes clandestinas, furtadas!

Levados para a delegacia de Hidrolândia, os presos contaram tudo que sabiam, dando nomes das pessoas envolvidas nas ações criminosas, o que possibilitou a desarticulação da quadrilha, com o apoio da Delegacia de Investigações Criminais, limitando-me a levar para as autoridades a notícia-crime e a relação de nomes dos implicados

Sempre acreditei que quando se tem disposição e vontade de fazer o melhor que for possível, ainda que os recursos sejam pequenos, a determinação de fazer é uma força poderosa.

Continua no próximo domingo

João Neder é jornalista, advogado criminalista e promotor de Justiça aposentado

DM Clube apresenta

SELO PROMOCIONAL

Recorre 3 selos e recebe 25% de desconto na compra de 1 ingresso. (Não acumulativo, cópia não válida)

11 DE OUTUBRO **CAPITAL INICIAL** LANÇAMENTO DO DVD

EVOLUI QUEM CHEGA ANTES

50 ANOS FISK

50 ANOS FISK

VEM QUE TEM FUTURO NA FISK

3945-4031
3225-2205

Rua 5, esquina com Rua 9, Nº. 558 - Centro

3092-3860
3092-3032

Rua Cel. Benjamin Santos Esq. c/ Av. Eurico Viana Nº. 35 - Vila Maria José

Diário da Manhã